

Uma parceria de valor

Comunidade e escola comemoram os resultados do projeto de 2007

VERÔNICA SOARES

O gerente de projetos do Programa Parceiros da Escola, Ricardo Noronha, foi até Ceilândia na sexta-feira para falar com professores e empresários da cidade sobre as metas do projeto e fazer um balanço dos resultados na cidade. O projeto, que foi criado em julho de 2007 para inserir a sociedade organizada no contexto escolar, hoje faz a diferença nas escolas de todo DF. Em menos de um ano da sua criação, atualmente o programa conta com a colaboração de 1,5 mil parceiros e a meta, segundo Noronha, é que este número aumente em dois anos para 5 mil parceiros.

O administrador da cidade, Aduari da Silva Gomes, que também esteve no local, destacou a importância da ajuda de todos para o programa dar certo. "Precisamos da ajuda do empresariado porque, apesar da boa-vontade, sozinha a administração não tem condições de solucionar os problemas relacionados às escolas públicas da cidade", disse.

Somente em Ceilândia



FOTOS: LUCIO BERNARDO

Segundo Ricardo Noronha, programa é importante e ainda economiza o dinheiro público

mais de 100 parceiros ajudam na manutenção das escolas. As contribuições são as mais diversas: pintura, manutenção na parte elétrica, contribuição com materiais de construção, manutenção em computadores... São contribuições simples, mas que têm um grande valor para a educação.

Ricardo Noronha falou da importância do projeto que, de acordo com ele, tem como principal objetivo tornar as escolas agradáveis e conseguir retirar os estudantes da

ociosidade e das ruas. "É um programa maravilhoso, que não gasta dinheiro público. Tudo é conseguido por meio do voluntariado", comentou.

O trabalho é totalmente voluntário. Além dos empresários, a sociedade civil também participa do programa. Noronha salienta que não basta só a adesão ao programa. É preciso também que os padrinhos participem. "Bastava uma ação para justificar a eficiência do programa. Mas em quase um ano 1,5 mil só temos a comemorar".

O Centro de Ensino Médio 02 da Ceilândia Norte é um dos contemplados com o programa. Recentemente, as calçadas de passeio externa e interna foram construídas e muro da escola também foi pintado. Hoje até mesmo o serviço gráfico que a escola precisa é feito pelos parceiros da escola. O diretor da escola, Antônio Wilson Venâncio, avalia que o projeto é uma forma de fazer a parte que estava faltando ser feita pelo estado. Segundo ele, desde 2001 empresários da cidade

já contribuíam com a melhoria da escola. E o projeto veio oficializar o trabalho que já havia sendo feito anteriormente. "Se fosse levado mais a sério tanto pelas empresas, como escolas e pelos pais de alunos, as escolas públicas passariam por uma transformação maior", avalia. Conforme o diretor, a colaboração dos pais ainda é tímida. "Os pais dizem que a obrigação é do estado. Mas se o estado não o faz, temos que fazer a nossa parte", diz.

As ações do projeto incluem doações de material de limpeza, pintura, construção, realização de pequenas reformas, pinturas de muros, sala de aulas e quadras de esportes. Segundo Noronha, algumas escolas já ganharam até piscina, computadores e ônibus para passeio dos estudantes. Os parceiros também podem colaborar no combate à repetência, na melhoria das instalações físicas e na oferta de materiais pedagógicos para portadores de necessidades especiais, além da melhoria dos cursos de idiomas.

Os interessados em colaborar com as escolas, tornando-se um parceiro, devem preencher um formulário de adesão, que pode ser encontrado no site dos parceiros da escola, na administração regional da sua cidade, na regional de ensino e nas próprias escolas.